



RELATÓRIO ANUAL 2017



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
PERFIL DA MEMÓRIA	8
Histórico	
Atuação	
Missão	
Valores	
Visão	
PROPOSTA DE VALOR	10
Empresas Instituidoras e Mantenedoras	
Setor de Energia	
Sociedade	
GOVERNANÇA CORPORATIVA	11
Estrutura e Órgãos de Gestão	
Conselho de Administração	
Conselho Consultivo	
PROGRAMAS DE TRABALHO	14
Coordenadoria do Centro de Referência	
Coordenadoria de Pesquisa	
Coordenadoria de Comunicação	
Gestão Institucional	
RECONHECIMENTO	30
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	32



1º Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória

A partir da esquerda: Ronald Freitas, diretor de comunicação da Light; Silvana Vitorassi, gerente do depto. de proteção ambiental de Itaipu; Augusto Rodrigues, presidente da Memória da Eletricidade; Verônica Mattos, chefe do Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo; Maria Lúcia Amaral Penna, sobrinha do homenageado Leo Amaral Penna; Cesar Rabelo Cotrim, homenageado; e Wilson Ferreira Jr., presidente da Eletrobras.

Foto: Marcus Almeida | Somafoto



APRESENTAÇÃO

Com 31 anos de existência, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil tem como objetivo a preservação da história da indústria da eletricidade no país e, para isso, atua no desenvolvimento e na implementação de ações de pesquisa histórica, preservação de acervos, gestão da informação e história oral. Em 2017, a instituição concretizou importantes projetos nesse sentido, que dialogam com o passado – seu principal objeto de trabalho, mas também constroem os caminhos para seu pleno desenvolvimento no novo cenário de atuação da instituição.

A atualização do Plano Estratégico e o reposicionamento da marca da Memória da Eletricidade constituíram o eixo norteador das ações desenvolvidas ao longo do ano e fomentaram a abertura de novas frentes de trabalho. É essa atuação e os resultados por ela alcançados que este Relatório consolida, apresentando a execução do Plano de Trabalho de cada coordenadoria, assim como as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes, indispensáveis no compromisso de transparência.

Os projetos desenvolvidos no exercício de 2017 encontram-se organizados entre os programas de cada coordenadoria que compõe a Memória da Eletricidade, a saber: Coordenadoria do Centro de Referência, Coordenadoria de Pesquisa, Coordenadoria de Administração e Coordenadoria de Comunicação, e traduzem as ações definidas como estratégicas para o cumprimento da missão institucional.



Augusto Rodrigues

Presidente

Presidente do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil desde agosto de 2017, Augusto Rodrigues é sociólogo, formado pela Universidade de São Paulo (USP), e mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Em sua carreira, liderou três Diretorias da CPFL Energia e foi responsável pela criação do Espaço Cultural CPFL, hoje Instituto CPFL. Atualmente, também ocupa a presidência do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, órgão de direção da TV Cultura e da Rádio Cultura, emissoras públicas do Estado de São Paulo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A geração, transmissão e distribuição de energia elétrica são grandes triunfos da ciência humana, resultado da pesquisa e do trabalho de milhares de pessoas em diferentes épocas. Preservar a história da estruturação desse conhecimento é importante pelo seu valor científico, estratégico e também cultural, pois a eletricidade marca o mundo moderno e é um grande vetor do desenvolvimento da humanidade até hoje. Assim, refletir sobre a memória vai muito além da valorização do passado e seus legados, pois influencia diretamente no entendimento do presente e na construção do futuro do Brasil.

Sob o propósito da geração de conhecimento qualificado, os principais agentes do setor elétrico brasileiro, liderados pelas Empresas Eletrobras, criaram, em 1986, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil. Nessas mais de três décadas de existência, a Memória da Eletricidade produziu mais de 90 publicações e, por estas, recebeu 16 prêmios e menções de reconhecimento, além de registrar cerca de 300 depoimentos, realizar inúmeras exposições e consultorias, manter um precioso acervo arquivístico, com cerca de 38 mil documentos históricos e 17 mil imagens, e organizar a Biblioteca Léo Amaral Penna, que conta atualmente com cerca de 5.300 títulos de alto valor histórico.

O ano de 2017 foi marcado por uma grande atividade nos níveis estratégico e operacional da Memória da Eletricidade. No plano operacional, o lançamento

de dois livros – *Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica* e *Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro* – assim como a elaboração da publicação comemorativa *Chesf: 70 anos de história*, foram os grandes destaques, reafirmando o compromisso da instituição com a pesquisa e divulgação histórica. Para o futuro da Memória da Eletricidade, porém, a atualização do Plano Estratégico foi decisiva.

A instituição elaborou seu primeiro Plano Estratégico em 2014, contemplando o horizonte de 2020. No planejamento, o Centro encarava, pela primeira vez, o desafio de pensar o seu futuro de forma articulada, inclusive da perspectiva de sua continuidade como instituição independente, que passava pela identificação de novas fontes de financiamento e a estruturação de um quadro próprio.

Bem elaborado, o Plano, no entanto, precisou ser atualizado três anos depois devido às profundas e velozes mudanças nos cenários institucional e tecnológico do setor de energia elétrica. Dessa forma, o *Plano Estratégico 2017-2020*, realizado com a consultoria Macroplan, procurou inserir a Memória da Eletricidade nesse novo contexto, consolidando-a como um instrumento de apoio aos agentes do setor de energia elétrica do país, bem como para a sociedade brasileira, de maneira a transformar a instituição em peça fundamental para compreender o presente do setor à luz de sua história e planejar o futuro com maior segurança.

Na busca pela incorporação desse posicionamento estratégico, que propõe uma nova missão para a Memória da Eletricidade sem abandonar a pesquisa histórica e a preservação da memória do setor elétrico, mas tornando-a um amplo e moderno centro de promoção e apoio à reflexão, debate, educação e capacitação em energia elétrica, a instituição

promoveu duas principais atividades. Primeiro, contou com a consultoria do GAD, empresa especializada em *branding* e design, no reposicionamento de sua marca institucional, para traduzir visualmente as transformações pretendidas e, em seguida, iniciou, junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, as negociações para assumir a Biblioteca Parque Estadual, onde iniciou os estudos para o desenvolvimento do Espaço Energia – centro cultural de debate e reflexão sobre energia e sociedade.

Ainda em 2017, a Memória da Eletricidade se destacou com a conquista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial, com o *case Memória da Eletricidade 30 anos: tradição em movimento*. Outras ações que merecem ser mencionadas dizem respeito à criação do Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória, para valorizar e fomentar ações de preservação histórica no setor de energia elétrica, e a realização da terceira edição do Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica (Preserva.ME), que, sob o tema deste ano, *Entre livros e objetos*, teve como objetivo o intercâmbio técnico entre profissionais de preservação histórica do setor elétrico, de outras áreas e pesquisadores acadêmicos.

A publicação deste Relatório conclui esta jornada anual, a qual só foi possível pelo empenho dos colaboradores da Memória da Eletricidade, do apoio permanente de nossos instituidores e mantenedores, e, especialmente, do nosso Conselho de Administração.



Augusto Rodrigues
Presidente

PERFIL DA MEMÓRIA

Histórico

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil foi fundado em outubro de 1986, em uma época marcante para o processo de construção e preservação da memória nacional. Neste período também foram iniciadas outras ações de resgate histórico, de cunho institucional e setorial, por iniciativa de agentes da área pública e privada. As empresas do setor elétrico, lideradas pela Eletrobras, marcaram presença nesse cenário, com a instituição da Memória da Eletricidade.

A criação da instituição teve como importante fonte inspiradora a experiência da Associação para a História da Eletricidade na França (AHEF), constituída em 1982, por iniciativa da *Électricité de France* (EDF).

Devidamente adaptada às características e necessidades do setor elétrico brasileiro, a Memória da Eletricidade visava, por meio da salvaguarda do patrimônio documental e da realização e divulgação de pesquisas historiográficas, acrescentar contribuição diferenciada e decisiva ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido pela Diretoria de Planejamento e Engenharia da Eletrobras, em termos da recuperação da memória técnica das grandes obras do setor.

Avançando além do viés técnico, conferindo maior visibilidade a iniciativas de preservação de memória já implementadas por diversas empresas, incentivando o intercâmbio de experiências e ampliando a interlocução com diversos segmentos da sociedade, a Memória da Eletricidade iniciou, então, suas atividades.

Atualmente, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil é uma instituição cultural sem fins econômicos, que tem como objetivo a preservação da história da implantação e do desenvolvimento da indústria da eletricidade

no país. Formada por uma equipe de profissionais interdisciplinar para atender às perspectivas pluralistas de seu objeto de trabalho, a instituição é mantida por um conjunto de empresas do setor de energia elétrica brasileiro, sendo a Eletrobras a principal mantenedora.

Atuação

A Memória da Eletricidade desenvolve, incentiva e apoia projetos de âmbito regional e nacional, nos campos da historiografia, da história oral, dos sistemas de informação, da memória técnica, do tratamento e referência de documentos históricos, da implantação de unidades culturais e da produção de exposições, somando as iniciativas do setor de energia elétrica na construção de elos de aproximação entre o setor e a sociedade em geral.

A linha de trabalho da instituição tem como temática, além do processo geral de implantação e desenvolvimento da eletricidade no país, o histórico de empresas e órgãos, de empreendimentos e de personalidades que marcaram a trajetória do setor de energia elétrica, bem como alguns assuntos específicos e relevantes, cuja análise contribui para a compreensão do papel desempenhado pela energia elétrica na formação do Brasil contemporâneo.

Visando manter o alto nível de qualidade de suas atividades, a Memória da Eletricidade incorporou, em seu *Plano Estratégico 2017-2020*, as novas perspectivas e abordagens do setor elétrico brasileiro, com a atualização dos conceitos de Missão e Visão, traduzindo o reposicionamento institucional de trabalhar com o passado, presente e futuro.

Missão

Pesquisar e preservar a história e prospectar os desafios atuais e as tendências futuras da energia elétrica no país, segundo seus diferentes usos, fontes e tecnologias, contribuindo para a compreensão do presente e das perspectivas da indústria da eletricidade no Brasil.

Valores

Qualidade e isenção.
 Profissionalismo e comprometimento.
 Excelência no atendimento.
 Espírito empreendedor.
 Cooperação e trabalho em rede.

Visão

Sociedade e agentes do setor informados e conscientes a respeito dos desafios e das inovações tecnológicas da energia elétrica e do seu poder de transformação empresarial, socioeconômica e cultural.



Preserva.ME 2017

Da esquerda para a direita: Marcelo Moreira, Tarcila Peruzzo, Luis Amaral, Fernanda Costa e Silva, Augusto Rodrigues, Leila Lobo de Mendonça, Verônica Mattos e Renato Diniz.

Foto: Marcus Almeida | Somafoto

PROPOSTAS DE VALOR

A Memória da Eletricidade desempenha atividades de preservação histórica que beneficiam o setor elétrico e a sociedade em geral de formas diversas, por meio da produção e divulgação de conhecimento especializado. As empresas que investem na continuidade desse trabalho contam ainda com contrapartidas adicionais, capazes de adicionar valor às suas marcas.

Empresas Instituidoras e Mantenedoras

Reforço de imagem, divulgação e realce das marcas institucionais.

Assessoria, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e atividades exercidas pelas empresas.

Produção de conhecimento sobre o setor como suporte à decisão e ao planejamento.

Suporte e conteúdo para as áreas de Comunicação, Marketing, Gestão da Informação e Treinamento.

Disponibilização do acervo histórico institucional da Memória da Eletricidade.

Prioridade no atendimento.

Setor de Energia

Fortalecimento de empatia com formadores de opinião, imprensa e comunidades acadêmica e cultural.

Visibilidade para agentes vinculados a empreendimentos relevantes.

Exposição espontânea na mídia.

Reconhecimento e valorização de profissionais responsáveis por ações relevantes na história do setor.

Disponibilização do acervo histórico institucional da Memória da Eletricidade.

Sociedade

Divulgação de informações qualificadas que contribuem para o debate sobre questões relevantes e atuais.

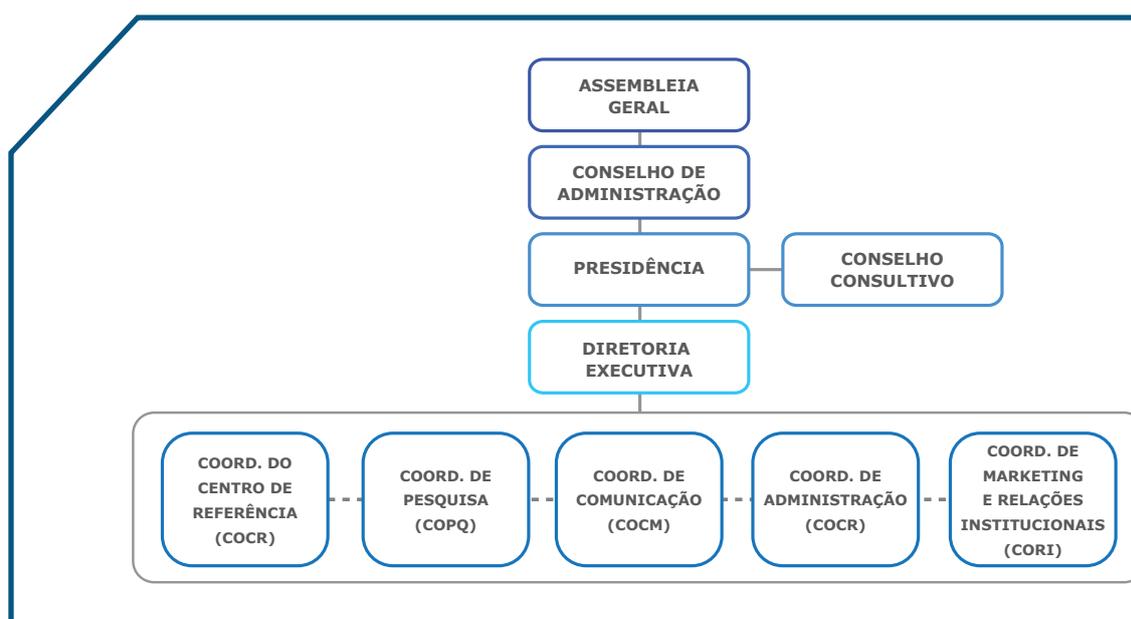
Apoio à formação e produção acadêmica.

Subsídio a produtores culturais, editorias, imprensa e outros canais de informação.

Disseminação de conhecimento sobre o setor por meio de ações interativas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura e Órgãos de Gestão



Conselho de Administração e Assembleia 2017

Mario Fernando de Melo Santos
Presidente – outubro de 2009 à março de 2017

Wilson Ferreira Jr.
Presidente – 24 de abril à 07 de junho de 2017

Augusto Luis Rodrigues
Presidente – a partir de 07 de junho de 2017

Alexei Macorin Vivan
ABCE

Alexandre Vaghi de Arruda Aniz
Eletrobras

Orsino Borges de Oliveira Filho
Eletrobras Cepel

Sinval Zaidan Gama
Eletrobras Chesf

Antonio Rodrigues Bayma Junior
Eletrobras Eletronorte

Maria Isabel Pereira Coutinho
Eletrobras Eletronuclear

Jaime de Souza
Eletrobras Eletrosul

Ana Cláudia Gesteira
Eletrobras Furnas

David Rodrigues Krug
Itaipu Binacional

Conselho Consultivo

Mario Fernando de Melo Santos
Guy Maria Villela Paschoal

José Luiz Alquéres

Empresas Instituidoras e Mantenedoras

Empresas Eletrobras – Eletrobras *holding*, Eletronorte, Eletrosul, Chesf, Furnas, Cepel e Eletronuclear

Itaipu Binacional

Light Serviços de Eletricidade S.A.

Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig)

Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa)

Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)

Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Aedenne - extinta)

Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (Acesa - extinta)

Parceiros Institucionais

Biblioteca Nacional (BN)

Centro Cultural Light

Eletrobras Eletronorte

Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro

Parceiros de Negócios

Museu de Arte do Rio (MAR)

Macroplan

Festa Literária Internacional de Paraty (Flip)

GAD Consultoria e Projetos

Aberje

Canal Energia

Camara Brasileira do Livro

Cesnik Quintino e Salinas Advogados

Centro Integrado Empresa Escola (Ciee)

IPSIS Gráfica

PGBR Auditores e Contadores

Primasoft

Sol Gráfica e Editora

Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf)

Equipe da Memória da Eletricidade

Mario Fernando de Melo Santos

Presidente (outubro de 2009
à de março de 2017)

Wilson Ferreira Jr.

Presidente – 24 de abril à
07 de junho de 2017

Augusto Rodrigues

Presidente (junho de 2017 - atual)

Helena Guido de Araújo e Oliveira

Diretora-executiva

Leila Lobo de Mendonça

Coordenadora do Centro de Referência

Ligia Maria Martins Cabral

Coordenadora de Pesquisa
(até 24 de julho de 2017)

Ivson Alves de Sá

Coordenador de Comunicação

Rosâna Maria de Almeida Viana

Coordenadora de Administração
(até 14 de julho de 2017)



Equipe Memória da Eletricidade

Foto: Marcus Almeida | Somafoto

COORDENADORIA DO CENTRO DE REFERÊNCIA



Preserva.ME 2017

Foto: Marcus Almeida | Somafoto

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

Dividido em três categorias - museológico, arquivístico e bibliográfico, o acervo da Memória da Eletricidade é composto por acervos tridimensionais de naturezas diversas; por acervos arquivísticos de

natureza pessoal e institucional dos gêneros textual, iconográfico, sonoro e filmográfico; e de acervos bibliográficos sobre história da energia elétrica, história do Brasil, política e economia.

Em 2017, foi realizada identificação de todo o acervo arquivístico, incluindo diversos gêneros documentais e visando a elaboração, em 2018, de uma política de gestão de acervos da instituição.

ACERVO ARQUIVÍSTICO							
Gênero	Coleções	Dimensão	Total	Gênero	Coleções	Quantidade de itens	Total
Textual	Coleções Pessoais	17.993 documentos	38.849 documentos	Sonoro	Depoimentos	305	315 registros
	Coleções institucionais	20.856 documentos			Palestras	10	
Iconográfico	Fotografias	12.424 itens	17.392 documentos	Filmográfico	VHS	219	370 registros
	Negativos	3.236 itens			U-Matic	23	
	Contatos	972 itens			Fita de rolo	17	
	Slides	536 itens			DVD's	110	
	Cartões-postais	196 itens			Betamax	1	
	Artes	28 itens					

• Acervo Textual

O acervo arquivístico textual, que é organizado em 50 coleções temáticas, teve seu tratamento técnico continuado. Assim, três coleções - Lucas Lopes, Joubert Diniz e Mario Mendes de Oliveira Castro,

tiveram seus itens higienizados, organizados, arranjados e acondicionados.

Atualmente, 17 coleções estão integralmente tratadas. As demais encontram-se em diferentes fases do processo:

Coleções totalmente tratadas (com quadro de arranjo*)	17
Coleções parcialmente organizadas (que tiveram suas informações inseridas no sistema, mas não possuem quadro de arranjo finalizado)	29
Coleções não identificadas	4
Total de coleções	50

*Obs.: a elaboração do quadro de arranjo é uma das funções mais importantes dos acervos arquivísticos permanentes e compreende a ordenação dos documentos em fundos ou coleções e sua posterior análise, organização, higienização e acondicionamento.

Inserção de Informações na Base de Dados do Sistema *Sophia Acervo*

Foram adicionados 391 novos registros documentais sobre as coleções Lucas Lopes, Mario Mendes de Oliveira Castro e Joubert Diniz. As informações tornaram-se disponíveis para os pesquisadores no endereço online do acervo (www.memoriadaeletricidade.com.br/acervo).

Digitalização de coleções

Foram digitalizadas 5.698 páginas, pertencentes às coleções dos engenheiros Luiz Carlos Menezes, José Lourenço de Almeida Costa e Flavio Henrique Lyra.

Atualização do Guia de *Coleções Pessoais*

Publicado em 2016, o *Guia de Coleções Pessoais* sistematiza e divulga uma parte importante dos arquivos históricos sob guarda da Memória da Eletricidade. Em 2017, esse material foi complementado com as informações das coleções tratadas no período.

Inventário da Coleção Lucas Lopes

Com o objetivo de facilitar o acesso de pesquisadores, possibilitando um maior entendimento do contexto de produção e acúmulo da documentação pertencente à Coleção Lucas Lopes, foi elaborado um instrumento de pesquisa que descreve detalhadamente todo o material.

Acervo Filmográfico

Para melhor aproveitamento informacional e preservação do acervo filmográfico, realizou-se a organização e o acondicionamento das mídias, assim como a inserção das informações na base de dados do Sistema *Sophia Acervo*.

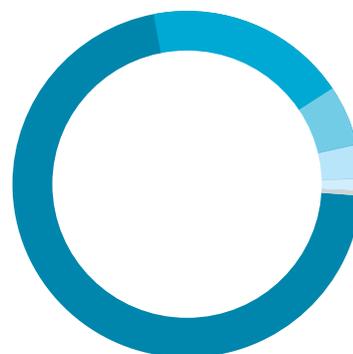
ESTIMATIVA TOTAL DO ACERVO FILMOGRÁFICO

Coleções	Nº de itens	Minutagem	Nº de vídeos
VHS	219	11025	565
DVD	110	5382	205
Fita de rolo	17	867	17
Betacam	1	51	1
U-Matic	23	1173	23
Total	370	18.498	811

• Acervo Iconográfico

Dando continuidade ao tratamento do acervo iconográfico foram realizadas as atividades de organização, higienização, digitalização e acondicionamento de 50 conjuntos fotográficos, que somam 1.013 itens do acervo iconográfico. As imagens digitalizadas estão armazenadas em HD externo e os registros estão inseridos na base de dados do Sistema *Sophia Acervo*.

DADOS DO ACERVO ICONOGRÁFICO



• Acervo Sonoro

Treze conjuntos sonoros da coleção Comitê Coordenador para Operação no Nordeste – CCON foram organizados e convertidos em formato digital. No total, o Acervo Sonoro é composto por 127 áudios de reuniões, plenárias e ciclo de palestras.

• Acervo Bibliográfico

A Biblioteca Léo Amaral Penna (Blap) tem por objetivo a reunião, o processamento técnico e a difusão das obras de interesse para a história da energia elétrica no Brasil. Além de trabalhos historiográficos sobre eletricidade e áreas afins, a Blap também coleta textos metodológicos das áreas de biblioteconomia, arquivologia e museologia.

São atividades da Blap: o cadastro e o atendimento a usuários, a catalogação de novos títulos e a correção de dados de catalogações provenientes de *softwares* antigos e a elaboração de referências/ auxílio à normalização documentária. Além disso, em 2017 a equipe da Biblioteca também contribuiu na elaboração metodológica do Preserva.ME.

A Blap conta com 5.383 títulos e 6.667 exemplares do acervo geral e 357 títulos e 5.677 exemplares do acervo de periódicos.

ACERVOS DOADOS

Doações recebidas

A Memória da Eletricidade recebeu duas doações durante o ano de 2017. As coleções Fernando Perrone, com 10 caixas de documentação textual e digital, e Fabio Teivelis, com 24 caixas de documentação textual, iconográfica, digital e bibliográfica. Ambas foram doadas por profissionais da Eletrobras e incorporadas à série de Coleções Pessoais da Memória.

Visita técnica ao acervo da Eletrobras Eletronorte

Com o objetivo de avaliar o acervo disponível para doação pela Eletrobras Eletronorte, a equipe da Memória visitou a sede da empresa, em Brasília. O arquivo em questão é composto por documentos referentes a estudos para o aproveitamento hidrelétrico na Região Norte, realizados na década de 1970 e 1980. Ao todo, são 75 m² de documentação textual e iconográfica, com cerca de 18 mil documentos, sendo seis mil no formato microfilme.

PROGRAMA DE TRATAMENTO DO ARQUIVO CORRENTE E INTERMEDIÁRIO

A gestão dos documentos do arquivo corrente e intermediário é parte natural dos processos administrativos. Eles são indispensáveis para a eficiência administrativa e para a preservação da história institucional. A fim de atingir esse objetivo, em 2017 foram aprimorados e desenvolvidos alguns dos instrumentos arquivísticos de gestão utilizados na Memória da Eletricidade:

- Atualização do plano de classificação das atividades-meio e tabela de temporalidade.
- Elaboração do Plano de Classificação das atividades-fim.
- Criação de instrumento de pesquisa interno para consulta rápida aos documentos do Arquivo Central.
- Elaboração de Manual de Procedimentos e Normas para o Arquivo Central.

Além disso, também foram tarefas executadas dentro do Programa:

- Classificação, avaliação e arquivamento dos documentos produzidos e acumulados pela instituição desde o ano de sua criação.
- Relatório de pesquisa sobre sistemas de gestão de documentos que se apliquem à Instituição.
- Atendimento aos usuários internos.

GESTÃO DE DOCUMENTOS DO ARQUIVO CORRENTE E INTERMEDIÁRIO

ATIVIDADE	ITENS
Documentos avaliados	11.106
Documentos classificados	11.106
Documentos inseridos em planilha	4.503
Documentos consultados	922

PROGRAMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

- **Pesquisa sobre energia eólica no Brasil**

Com o objetivo de disponibilizar, de maneira prática e confiável, informações sobre usinas eólicas em operação no Brasil, foi realizada ampla pesquisa e reunião de informações para serem incluídas na Base do Conhecimento, base de dados do Sistema *Sophia Acervo* utilizada pela Memória da Eletricidade. As informações tiveram a organização finalizada em 2017, e foram programadas para serem disponibilizadas ao público em 2018.

- **Projeto da Revista Digital da Memória da Eletricidade**

Em 2017, teve continuidade o estudo para a edição de uma publicação institucional em formato de revista. O veículo teria como objetivo a disseminação de informações referentes às ações de preservação de memória e da história do setor elétrico brasileiro. Ao final do ano, este projeto foi temporariamente suspenso, com previsão de retorno em 2019.

PROGRAMA DE ASSESSORIA, CONSULTORIA E EVENTOS

- **Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica - Preserva.ME**

Com o tema "Entre livros e objetos", a terceira edição do Preserva.ME foi realizada nos dias 27 e 28 de setembro no Centro Cultural Light e reuniu profissionais responsáveis pela guarda de acervos institucionais. O evento, assim como o Prêmio Mario Bhering de

Preservação de Memória, entregue no segundo dia do Encontro e destinado a empresas que mantêm boas práticas na preservação de memória no setor elétrico brasileiro, foi organizado pela Coordenadoria do Centro de Referência.

O planejamento metodológico, seleção e convite de palestrantes, cerimonial e indicação dos premiados foram atividades desempenhadas pelas COCR, que, em parceria com a Comunicação, desenvolveu também as ações de produção e divulgação dos eventos.

Foram palestrantes do primeiro dia: Fernanda Costa e Silva, representando a Memória Institucional no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a palestra *Memória do BNDES: conhecer para desenvolver*; Lygia Guimarães, representando o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com a palestra *Desconstruindo paradigmas e formulando procedimentos possíveis para a preservação da nossa Memória Cultural*; Leandro Pacheco de Melo, representando a Memória Organizacional e Empresarial do Sebrae/RJ, com a palestra *A Organização do Conhecimento para a Memória Empresarial: a experiência do Sebrae/RJ*, e Marcelo Moreira, representando o Núcleo de Divulgação Científica do Instituto Vital Brazil com a palestra *Desafios da preservação de acervos permanentes no Brasil: o caso do Instituto Vital Brazil*.

O segundo dia do evento contou com os seguintes palestrantes: Tarcila Peruzzo, representando a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a palestra *Seção de Obras Raras A. Overmeer, da Biblioteca de Manguinhos, Fiocruz: reflexões a respeito da aplicação dos conceitos de história e memória institucional nas práticas biblioteconômicas*; Renato de Oliveira Diniz, representando a Fundação Energia e Saneamento de São Paulo, com a palestra *Criação e Implantação da rede Museu energia da Fundação Energia e Saneamento*; Veronica Fernandez Mattos, representando o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo, espaço cultural que abriga entre outros espaços o Museu de Eletricidade – MERGS, com a palestra *Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul: Quatro décadas a serviço da memória*; Tamiris Amâncio, representando o Ecomuseu de Itaipu, com a palestra *Ecomuseu de Itaipu: 30 anos de histórias e memórias em construção*, e Luís Felipe Younes do Amaral representando o Instituto Light e o Centro Cultural Light com a palestra *São João Marcos - a cidade que virou museu*.

- **1º Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória**

Tem como objetivo reconhecer e incentivar boas práticas de preservação de memória no setor de energia elétrica. Para sua primeira edição, a Coordenadoria selecionou três empresas que desenvolvem iniciativas de preservação de memória, de forma contínua, há mais de 30 anos, a saber: Itaipu Binacional, com o Ecomuseu de Itaipu, Grupo CEEE, com o Museu da Eletricidade, e a Light, com o Centro Cultural Light.

O Prêmio também homenageou iniciativas individuais que contribuíram para a preservação da memória do setor elétrico brasileiro. Assim, por terem realizado importantes doações de acervo para a Memória da Eletricidade, que salvaguardaram a história do desenvolvimento tecnológico, econômico e social brasileiro, César Rabelo Cotrim e Léo Amaral Penna foram premiados na categoria individual.

Augusto Rodrigues, presidente da Memória da Eletricidade, no discurso de abertura do 1º Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória

Foto: Marcus Almeida | Somafoto



COORDENADORIA DE PESQUISA



Evento de lançamento do livro
*Eletrificação rural no Brasil: uma visão
histórica*

Foto: William Mattos

PROGRAMA DE PESQUISA HISTÓRICA

Este programa, a cargo da Coordenadoria de Pesquisa, tem como objetivo principal o planejamento e a execução de projetos de pesquisa histórica e de levantamentos de dados sobre a trajetória do setor de energia elétrica brasileiro, gerando livros, monografias, artigos e documentos de difusão do conhecimento.

• Divulgação e lançamento de publicações

No primeiro trimestre de 2017, a Coordenadoria de Pesquisa, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação, participou intensamente da divulgação do livro *Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica*, produzido com o patrocínio da Eletrobras e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do livro *Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro*, resultantes de projetos de pesquisa finalizados em 2016. Entre outras tarefas, a Coordenadoria de Pesquisa cuidou do fornecimento de textos e imagens para a elaboração de releases dos livros, da preparação de entrevistas e notas para publicação em jornais e revistas, e da gravação de entrevistas na televisão e rádio.

Para mais informações sobre os eventos de lançamento das publicações, ver página 23.

• Chesf 70 anos de história

Em 2017, as atividades do programa de pesquisa histórica da Memória da Eletricidade foram dedicadas em ampla medida à preparação de livro comemorativo dos 70 anos da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), descrevendo a evolução institucional, os principais empreendimentos e a importância da companhia para o desenvolvimento da região Nordeste, assim como as parcerias com outras empresas em projetos de geração e transmissão, dentro e fora da sua região tradicional de atuação.

Por solicitação da Chesf, membro instituidor e mantenedor da Memória da Eletricidade, foi elaborada proposta de trabalho para a produção de livro com aproximadamente 180 páginas, 80 ilustrações e

tiragem de mil exemplares, destinado aos funcionários da companhia, dirigentes e técnicos de empresas e entidades do setor elétrico, parlamentares, imprensa especializada e pesquisadores interessados na história do setor.

A execução da pesquisa bibliográfica e iconográfica teve início após a aprovação da proposta de trabalho pela Chesf. No exercício, foi iniciada a pesquisa iconográfica e finalizada a redação dos textos básicos, com exceção da introdução e do último capítulo abordando a trajetória da companhia no período de 2003-2017. A impressão da obra foi reprogramada para maio de 2018.

• Terceira edição do *Panorama do setor de energia elétrica no Brasil*

Em 2017 também foi elaborada a proposta de preparação da terceira edição bilingue (português-inglês, em volumes separados) do livro *Panorama do setor de energia elétrica no Brasil*, obra mais conhecida e citada entre os trabalhos publicados pela Memória da Eletricidade. A preparação da terceira edição do Panorama exigirá, além da atualização ortográfica do texto em português da segunda edição, a extensão do sexto e último capítulo com a descrição da trajetória do setor elétrico no período de 2006 a 2018, além da redação de novo prefácio e atualização das partes pré e pós-textuais (sumário, apêndice, referências bibliográficas, índices).

A tarefa principal consistirá na preparação da versão atualizada do sexto capítulo, *A trajetória recente do setor de energia elétrica (2003-2018)* com escopo mais amplo que o da segunda edição que abrangia a história do setor até o ano de 2006.

PROGRAMA DE HISTÓRIA ORAL

Este programa procura coletar depoimentos de personalidades relevantes que possam se tornar instrumentos de apoio à pesquisa, ampliando e complementando o quadro de referências sobre o desenvolvimento da geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no país.

O exercício não foi marcado por novas iniciativas ou atividades no âmbito desse programa.

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

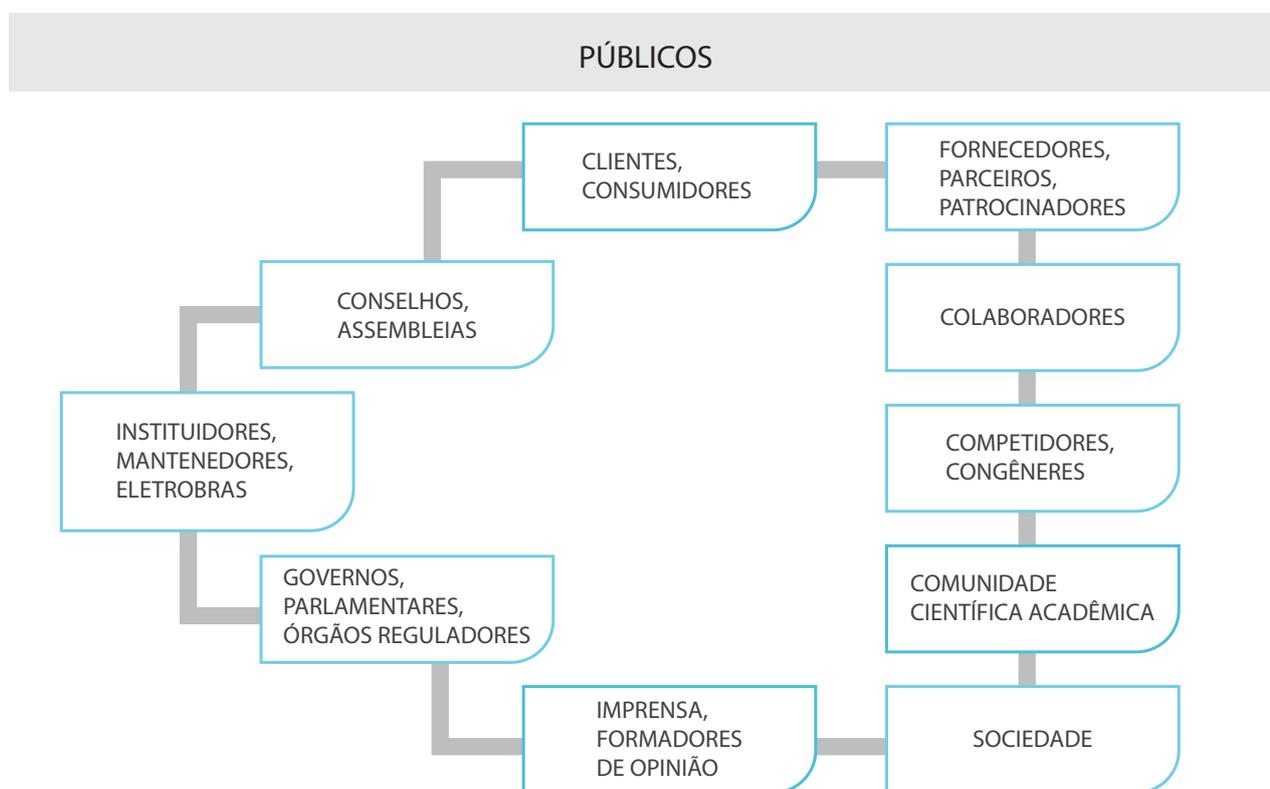


Lançamento do livro Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro

Foto: William Mattos

Durante o ano de 2017, a Comunicação esteve envolvida em uma ampla carteira de projetos com o objetivo de aumentar a visibilidade da Memória da Eletricidade diante dos públicos definidos como prioritários no *Plano*

Estratégico 2014-2020 (posteriormente substituído pelo *Plano Estratégico 2017-2020*), especialmente aqueles ligados ao setor elétrico e os formados por profissionais de preservação e memória.



Cada uma das ações de comunicação foi desenvolvida de acordo com os objetivos de pelo menos um dos programas de trabalho da área, a saber: Programa de Comunicação Externa, Programa de Mídia e Programa de Comunicação Institucional.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

- **Lançamento do livro *Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica***

Os jardins da Fundação Biblioteca Nacional receberam, no dia 15 de março, o lançamento do livro que resgatou a trajetória do processo de eletrificação das áreas rurais brasileiras. O projeto, desenvolvido pela Memória da Eletricidade, foi apoiado por instituições como o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e contou, em seu

lançamento, com a presença de cerca de 80 pessoas, entre os quais, os principais técnicos e dirigentes de empresas do setor elétrico, como o presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Jr.

A Comunicação foi responsável por toda organização da estrutura necessária para o evento, como a negociação de uso do espaço, contratação de

buffet e planejamento do cerimonial. Também estiveram sob responsabilidade da área as atividades de divulgação, como o envio de convites, produção de peças gráficas, redação de releases, contato com a imprensa, cobertura jornalística e fotográfica.

O plano de divulgação, elaborado com a participação da Coordenadoria de Pesquisa e da Diretoria Executiva, orientou a produção dos releases e o contato com os jornalistas, resultando em 10 inserções midiáticas, sendo quatro delas em veículos impressos e seis em portais de notícias na internet.



Capa do livro *Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica*.

Foto: William Mattos



A pesquisadora da Memória da Eletricidade, Ligia Cabral, durante entrevista ao programa *Sem Censura*, da TV Brasil

Foto: Rayssa Dias



Área de "notícias" no site da Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP.

- **Lançamento do livro *Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro***

Aproveitando as comemorações de 452 anos da cidade do Rio de Janeiro, a Memória da Eletricidade lançou, em 21 março, no Museu de Arte do Rio (MAR), uma publicação que relaciona as transformações urbanas ocorridas no Rio à chegada da eletricidade. O público presente ao evento foi estimado em 160 pessoas, entre técnicos e dirigentes dos setores de energia elétrica e preservação e memória.

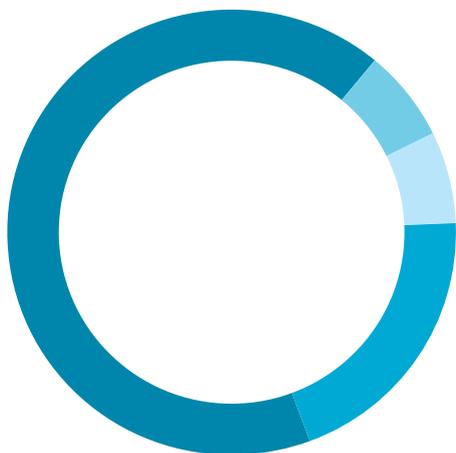
A organização, execução e divulgação do evento foram realizadas pela Comunicação, resultando em 15 inserções midiáticas, sendo três em veículos impressos, 10 em portais de notícias na internet, uma radiofônica e uma televisiva.



Equipe de pesquisadores do livro *Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro*.

Foto: William Mattos

RESULTADO DA DIVULGAÇÃO DOS LIVROS
*ELETRIFICAÇÃO RURAL NO BRASIL: UMA VISÃO
HISTÓRICA E ENERGIA ELÉTRICA E URBANIZAÇÃO
NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO*



Internet: Brasil Energia Online, Canal Energia, Veja Rio Online, SRZD, Vitruvius e Colabora

Impressos: Eletricidade Moderna, Brasil Energia e Veja Rio

Rádio: CBN

TV: TV Brasil

• Preserva.ME 2017 e 1º Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória

Nos dias 27 e 28 de setembro, a Memória da Eletricidade realizou, no Centro Cultural Light, a terceira edição do Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica - Preserva.ME 2017.

A Comunicação foi responsável por todas as etapas de produção do evento, como a negociação de uso do espaço com a Light e a contratação dos serviços de decoração, buffet, iluminação, sonorização e filmagem. Também esteve sob responsabilidade da área o

gerenciamento das inscrições do Encontro, que somaram 78, o envio de convites para o Prêmio, a produção de peças gráficas, redação de releases, contato com a imprensa, cobertura jornalística e produção de conteúdo para redes sociais.

O Preserva.ME teve como ponto alto, em seu segundo dia, a entrega da primeira edição do Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória, para o qual foi desenhado troféu personalizado e confeccionados os seis exemplares entregues aos premiados. Itaipu, pelos 30 anos do Ecomuseu, o Grupo CEEE, pelos 40 anos do Museu da Eletricidade, e a Light, pelas múltiplas iniciativas de preservação histórica e educação, receberam as premiações empresariais. Também foram homenageados os primeiros doadores de acervo da Memória da Eletricidade, César Rabelo Cotrim e Léo Amaral Penna.

• Flip 2017

A Memória da Eletricidade foi patrocinadora da 15ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), realizada de 23 a 30 de julho. O patrocínio ao evento garantiu à Memória a oportunidade de divulgar seus produtos e serviços para o público, palestrantes e imprensa especializada presente no evento.

As ações constituíram-se da distribuição de kits de divulgação (compostos pela publicação *Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro*, folder institucional e bolsa personalizada) nas Salas de Imprensa, de Atendimento a Parceiros e a de Atendimento aos Autores, além da inclusão da marca da Memória no site e no relatório do evento.

Os principais 14 palestrantes da Flip, selecionados pela equipe de Comunicação da Memória, receberam os kits diretamente em seus hotéis. Também foram doados a cinco bibliotecas públicas de Paraty, kits contendo 8 publicações da Memória.

As ações executadas pela Coordenadoria de Comunicação durante o evento incluíram o contato com a imprensa e a produção de conteúdo para mídias sociais.

Público estimado na FLIP	25 mil
Acessos ao site da FLIP (em julho)	270 mil
Kits distribuídos pela Memória	100

- **SNPTEE**

Entre os dias 22 e 26 de outubro, a Memória esteve presente no XXIV Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), realizado em Curitiba (PR). A Comunicação foi responsável pela execução de ações como a distribuição estratégica de publicações da instituição, a produção de conteúdo para mídias sociais e a criação de novos vínculos com dirigentes, técnicos e profissionais de comunicação de empresas do setor elétrico.

PROGRAMA DE MÍDIA

- **Novo site**

Com o objetivo de modernizar o site da Memória da Eletricidade, a Comunicação coordenou a revisão e a tradução, para inglês e espanhol, de todo o seu conteúdo, assim como a elaboração da nova aparência do portal. O projeto procurou atualizar técnica e esteticamente, facilitando a navegação do público. O novo site foi finalizado em 2017 e o lançamento programado para o início de 2018.

- **Redes sociais**

Em 2017, as redes sociais constituíram uma ferramenta importante de aproximação com o público e de suporte na divulgação dos eventos realizados pela Memória. No Facebook, foram mais de 200 novos seguidores (usuários interessados em receber os conteúdos produzidos pela página), totalizando 695, responsáveis por 1.352 acessos à página.

Lançado em julho, o Instagram da Memória (@centrodamemoriadaeletricidade) reuniu, no final de 2017, mais de 200 seguidores. Durante os seis primeiros meses de atividade, foram compartilhadas 61 publicações em diversos formatos, como fotos, vídeos de entrevistas e peças gráficas.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Etapa regional do Prêmio Aberje 2017**

Durante o primeiro semestre de 2017, a Comunicação participou da elaboração, dirigida pela Coordenadoria de Pesquisa, do case Memória da Eletricidade 30 anos: tradição em movimento, inscrito no Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE). A iniciativa culminaria na premiação regional da Memória da Eletricidade na categoria Responsabilidade histórica e memória empresarial.

*Participação da Memória da
Eletricidade na Flip 2017*

Foto: Lamark Morais



GESTÃO INSTITUCIONAL



PLANO ESTRATÉGICO MEMÓRIA DA ELETRICIDADE **2017-2020**



Plano Estratégico 2017-2020

Consultoria Macroplan

• Estratégia de Atuação

Em âmbito administrativo, o ano de 2017 na Memória da Eletricidade foi marcado pelo desenvolvimento e implantação do *Plano Estratégico 2017-2020*, que atualiza a versão elaborada anteriormente, em 2014. O novo documento, desenvolvido pela Macroplan, revisa a Missão e a Visão institucionais, bem como Objetivos, Negócios e Linhas de Ação, que passam a abarcar as perspectivas de futuro da indústria da eletricidade no Brasil, principalmente no que diz respeito às transformações tecnológicas. Assim, o planejamento direciona a Memória da Eletricidade para uma atuação empresarial que vai além da perspectiva histórica, assumindo uma abordagem mais ampla e uma postura mais envolvente e participativa, tornando-a uma instituição de apoio à reflexão, ao debate, à educação e à capacitação de agentes do setor elétrico nacional e à ciência e tecnologias da eletricidade.

A atualização e revisão, que significaram profundas mudanças na estratégia de atuação institucional, se devem principalmente ao quadro de inovação tecnológica e de transformações na composição do mercado de energia elétrica, que demandaram da Memória da Eletricidade novos posicionamentos e respostas, especialmente no que diz respeito à sua sustentabilidade financeira. O *Plano Estratégico 2017-2020* concentra-se em dois focos básicos: a instalação da Memória em uma nova sede, com área física adequada para o desenvolvimento de atividades relevantes à sua natureza, e a expansão e diversificação de sua atuação.

Em sintonia com a revisão do Plano Estratégico, foi realizado, pelo GAD, consultoria especializada em *branding* e design, o projeto de reposicionamento da marca da Memória da Eletricidade. O trabalho resultou na elaboração conceitual do Espaço Energia – centro cultural de debate e reflexão sobre energia e sociedade -, que articula os dois principais focos da nova estratégia empresarial: a implantação de uma nova sede e a diversificação das atividades.

• Desempenho administrativo e financeiro

Tendo em vista a execução do Plano Estratégico, foram realizados os investimentos necessários para a concepção do Espaço Energia e a elaboração de propostas para enquadramento no Programa Nacional de Apoio à Cultura – Lei Rouanet, sem, entretanto, comprometer a saúde financeira da Memória da Eletricidade.

Como resultado, três projetos foram pré-aprovados e tiveram captação homologada, a saber: *Espaço Energia*, com valor de R\$ 10.900.000, *Digitalização do acervo da Memória da Eletricidade*, de R\$ 1.600.000, e *Exposição Luz e Força*, de R\$ 1.061.000. O projeto do Espaço Energia, desenvolvido pelo GAD, por sua vez, resultou na prospecção institucional, arquitetônica e de marca do centro cultural.

• Governança

Nos aspectos de governança, foram aprovadas as diretrizes para a estruturação do Conselho Fiscal, que terá como objetivo o acompanhamento da execução orçamentária institucional, e a revisão do Estatuto da Memória da Eletricidade, que alterou o objeto social da instituição e possibilitou a ampliação das atividades por ela desempenhadas, conforme orientado pelo *Plano Estratégico 2017-2020*.

• Reorganização Interna

Como parte da estratégia reorganização interna e em conformidade com a recomendação da Eletrobras *holding*, foram finalizados os períodos de cessão de dois funcionários da Eletrobras que integravam o quadro da Memória da Eletricidade.

• Parcerias

Em 2017, a Memória da Eletricidade desenvolveu importantes projetos, elaborados em consonância com as propostas apresentadas pelo *Plano Estratégico 2017-2020*. Assim, foi responsável pela elaboração do livro *CHESF: 70 anos de história*, que marca a importante comemoração da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, mantenedora da Memória desde sua fundação. Também iniciou as negociações para a elaboração da publicação comemorativa de 50 anos da Eletrobras Eletrosul, a ser desenvolvida em 2018.

No exercício também foi iniciada as negociações, junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, para cessão do prédio da Biblioteca Parque Estadual, fechada desde dezembro de 2016, na qual seria desenvolvido o Espaço Energia - centro cultural contemporâneo, voltado para arte e tecnologia, com foco em debates sobre energia e sociedade.

RECONHECIMENTO



Troféu Prêmio Aberje 2017

Foto: Vanessa Baranda



Case
Memória da Eletricidade 30 anos:
tradição em movimento

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2017, etapa regional (Espírito Santo e Rio de Janeiro).

O Rio Tocantins no Olhar dos Viajantes:
paisagem, território, energia elétrica

Prêmios da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2014, na categoria Publicação Especial, fase Regional Norte/Nordeste e etapa Nacional.

A Eletrobras no Espelho
da História (Case 50 anos Eletrobras)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2013, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial – Rio de Janeiro.

Álbum Carioca 2:
Energia Elétrica e Cotidiano
Infanto-Juvenil (1950-1979)

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2006, na categoria Informativo.

Álbum Carioca: Energia Elétrica e
Cotidiano Infanto-Juvenil
(1920-1949)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2006, na categoria Publicação Especial - Rio de Janeiro.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006, MALBA TAHAN, de Melhor Projeto Editorial.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006, de Melhor Projeto Editorial.

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2005, na categoria Informativo.

Reflexos da Cidade: A Iluminação
Pública no Rio de Janeiro

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2005, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Rio de Janeiro.

Eletronorte:
30 Anos de Pura Energia Brasileira

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2005, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Norte.

A Vida Cotidiana no Brasil Moderno:
A Energia Elétrica e a Sociedade
Brasileira (1880-1930)

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2004, na categoria Publicação Especial - Rio de Janeiro.

Luz e Força: Movimentando a
História

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2003, de Melhor Projeto Editorial na categoria Informativo.

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2003, na categoria Informativo.

Energia Elétrica no Brasil:
Breve Histórico (1881-2001)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2002, na categoria Memória Empresarial - Rio de Janeiro.

Revista Chesf

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 1998, na categoria Publicação Especial - Nordeste.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao,
Conselho de Administração
Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL (a “Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A continuidade das atividades da Associação está diretamente relacionada ao suprimento de Contribuições da empresa mantenedora Eletrobrás e dos demais associados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma

incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2018.

PGBR LM Auditores Independentes
CRC-RJ 007173/O-3

Luiz Fernando Lyra Magalhães
Contador
CRC-RJ 058.725/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM REAIS)

.....

	2017	2016
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.284.445	1.924.155
Projetos em andamento (nota 5)	3.124.091	2.987.314
Contribuições a receber (nota 6)	1.221.468	753.553
Publicações para distribuição (nota 7)	104.820	107.469
Adiantamentos concedidos a terceiros	52.483	4.346
Despesas antecipadas	2.566	6.667
Outros	13.231	-
	5.803.104	5.783.504
Não circulante		
Imobilizado (nota 8)	457.136	352.412
	457.136	352.412
TOTAL DO ATIVO	6.260.240	6.135.916

	2017	2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
Circulante		
Fornecedores	108.476	61.847
Obrigações sociais e tributárias	22.578	17.306
	131.054	79.153
Patrimônio Social		
Patrimônio social	6.056.763	4.890.042
Ajustes de exercícios anteriores	46.609	-
Superávit do exercício	25.814	1.166.721
	6.129.186	6.056.763
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	6.260.240	6.135.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(EM REAIS)

.....

	2017	2016
Receitas operacionais		
Contribuições de instituidoras e mantenedoras	4.780.17	4.333.032
Receita com Projetos	16.200	813
Doações recebidas	-	8.905
Receitas Diversas	-	360
	4.796.374	4.343.110
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais (nota 9)	(1.689.022)	(1.543.349)
Tributárias	(1.098)	(44.794)
Execução de projetos (nota 10)	(2.895.892)	(653.886)
Projetos encerrados (nota 11)	(354.462)	(1.169.046)
Publicações distribuídas	1.823	-
Projetos cancelados (nota 12)	16.493	-
	(4.958.789)	(3.411.074)
Déficit (superávit) antes do resultado financeiro	(162.375)	932.036
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	189.677	235.914
Despesas financeiras	(1.448)	(1.229)
	188.229	234.685
Superávit do exercício	25.814	1.166.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(EM REAIS)

.....

Descrição	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	3.867.085	1.022.957	4.890.042
Transferência para o patrimônio social	1.022.957	(1.022.957)	
Superávit do exercício		1.166.721	1.166.721
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.890.042	1.166.721	6.056.763
Ajustes de exercícios anteriores	-	46.209	46.609
Transferência para o patrimônio social	1.166.721	(1.166.721)	-
Superávit do exercício		25.814	25.814
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.056.763	72.423	6.129.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM REAIS)

.....

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	25.814	1.166.721
Despesa de depreciação	17.915	17.638
Ajuste de exercícios anteriores	46.609	-
Superávit ajustado	90.338	1.184.359
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Redução (aumento) de projetos em andamento	(136.777)	(1.065.457)
Redução (aumento) de contribuições a receber	(467.643)	(114.131)
Redução (aumento) de publicações para distribuição	2.649	(33.077)
Redução (aumento) de adiantamentos concedidos	(48.137)	-
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(13.231)	-
Redução (aumento) de doações a receber	(272)	-
Redução (aumento) de despesas antecipadas	4.100	(2.567)
Aumento (redução) de fornecedores	46.630	36.922
Aumento (redução) de obrigações sociais e tributárias	5.272	1.109
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(517.071)	7.158
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento líquido do ativo imobilizado	(122.639)	12.535
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(122.639)	12.535
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(639.710)	(5.377)
VARIAÇÃO DE CAIXA NO EXERCÍCIO		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.924.155	1.929.532
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.284.455	1.924.155
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(639.710)	(5.377)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS
 ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

.....

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - é uma associação sem fins lucrativos, com objetivos culturais, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral. Os recursos necessários à manutenção das atividades da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE são representados por contribuições de membros instituidores e mantenedores. São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Centrais Elétricas Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, Centrais Elétricas – S.A. - ELETROSUL, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, Furnas Centrais Elétricas S/A, LIGHT - Serviços de Eletricidade S/A e Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA.

São membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL, a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são oriundos de:

- a) Contribuições de membros instituidores;
- b) Contribuições de membros mantenedores;
- c) Receitas auferidas com serviços prestados em projetos executados para as entidades do setor elétrico; e
- d) Doações em geral.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2014, notadamente a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

A Diretoria da Associação aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras em 19 de novembro de 2018.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

NOTAS EXPLICATIVAS
 ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

.....

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado

O acervo de livros está registrado ao custo de aquisição. Os demais bens que integram o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Numerário em caixa	5.863	417
Contas bancárias	122.407	93.769
Aplicações financeiras	1.156.354	1.829.969

	1.284.445	1.924.155

As aplicações financeiras correspondem a títulos de renda fixa de livre negociação.

NOTA 5 – PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Corresponde ao custo apropriado aos projetos e atividades em desenvolvimento e que geram produtos diversos, incluindo publicações para futura distribuição. Os valores em 31 de dezembro de 2016 são cumulativos e consideram os valores relativos ao rateio das folhas de pagamento dos empregados da Eletrobras, referentes ao exercício de 2015.

DESCRIÇÃO	Em reais	
	31/12/2017	31/12/2016
Energia Elétrica e Urbanização do Rio de Janeiro	605.805	605.805
Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica	1.936.233	1.936.223
Panorama do Setor de Energia Elétrica	581.826	445.286
Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica	142	-
Panorama do Setor de Energia Elétrica	95	-

	3.124.081	2.987.314

NOTAS EXPLICATIVAS
 ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

.....

NOTA 6 – CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

O valor de R\$ 1.221.468, em 31 de dezembro de 2017, corresponde basicamente ao saldo a Receber da Eletrobras, conforme encontro de contas.

NOTA 7 – PUBLICAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO

O valor de R\$ 104.820, em 31 de dezembro de 2017 (R\$107.467 em 2015), corresponde ao custo de livros editados e registrados como estoque para futura distribuição.

NOTA 8 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DEPRECIÇÃO	Em reais	
		31/12/2017	31/12/2016
Móveis e utensílios	10%	14.075	13.039
Máquinas e equipamentos	10%	36.244	35.332
Equipamentos de informática	10%	160.329	99.192
Direito de uso de software	20%	46.520	41.827
Acervo cultural		323.685	324.056
	
		581.034	513.446
Depreciação acumulada		123.898	161.034
	
		457.136	352.412
	

NOTA 9 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	Em reais	
	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal cedido	-	526.619
Contribuição previdenciária	4.200	-
Refeição e alimentação	16.009	5.670
Serviços prestados – pessoas jurídicas	819.438	693.671
Material e serviços de informática	380.595	193.125
Depreciação e amortização	17.915	17.639
Outras contas	450.865	106.624

	1.689.022	1.543.349

NOTAS EXPLICATIVAS
 ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

.....

NOTA 10 - EXECUÇÃO DE PROJETOS

DESCRIÇÃO	Em reais	
	31/12/2017	31/12/2016
Acervo institucional	78.520	337.644
Site institucional	137.696	213.146
Captação de recursos	146.307	26.030
Estudos e Pesquisas	135.264	25.689
Monitoramento da Marca	212.815	51.377
Tratamento dos Arquivos Intermediário e Corrente	111.017	-
Divulgação	111.213	-
Eventos	99.276	-
Acervo Iconográfico	105.768	-
Acervo Museológico	72.470	-
Acervo Bibliográfico	137.299	-
Comunicação	45.793	-
Relação com o Público Externo	236.211	-
Relação com o Público Interno	181.783	-
Encontros com Memória da Eletricidade	34.185	-
Produção III Preservar-me	81.719	-
CHESF 70 Anos	159.385	-
2ª Edição do Livro "Luz e Força"	57.523	-
Eletrificação Rural no Brasil – versão em inglês	134.220	-
Entrevistas Avulsas	134.220	-
Assessoria de Imprensa	80.532	-
Contratação de Consultorias Estratégicas	402.675	-

	2.895.892	653.886

NOTA 11 - PROJETOS ENCERRADOS

DESCRIÇÃO	Em reais	
	31/12/2017	31/12/2016
Tratamento de Arquivos Intermediários e Correntes	-	113.593
Divulgação	-	294.212
Atualização de conteúdo para o site	-	84.881
Eventos, assessorias e consultorias	-	212.938
Projeto criação de fôlder	-	15.400
Gestão da informação	-	104.020
Linha do Tempo Sebrae	-	-
Eventos	-	344.002
Energia Elétrica e Urbanização do Rio de Janeiro	141.866	-
Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica	121.596	344.002

	354.462	1.169.046

NOTAS EXPLICATIVAS
 ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

.....

NOTA 12 - PROJETOS CANCELADOS

DESCRIÇÃO	Em reais	
	31/12/2017	31/12/2016
Anais do II Preserva.ME	16.493	-
Divulgação	16.493	-

NOTA 13 - ACERVO HISTÓRICO

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil possui acervo histórico de fotografias e livros, cujo valor está sendo mensurado para fins de registro contábil em exercícios futuros.

NOTA 14 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Corresponde a reconhecimento, no exercício, de receitas e despesas não consideradas em 2015 e 2016, a saber:

DESCRIÇÃO	Em reais	
	2017	2016
Ajuste ref. apropriação de despesas c/ seguros em 2016 (4.100)	-
Ajuste ref. amortização em 2015 e 2016	50.709	-
Saldo Final	46.609	-



RELATÓRIO ANUAL 2017

COORDENAÇÃO
Ivson Alves

TEXTO
Rayssa Dias

DIAGRAMAÇÃO
Lamark Morais

FOTOS
Lamark Morais
Marcus Almeida | Somafoto
Vanessa Baranda
William Mattos

AUDITORIA EXTERNA
PGBR Auditores e Consultores

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 583 - GRUPO 701-710 - CENTRO,
RIO DE JANEIRO - RJ, 20071-003

TEL.: +55 21 3590-5990

E-MAIL: CONTATOMEMORIA@MEMORIADAELETRICIDADE.COM.BR

 WWW.MEMORIADAELETRICIDADE.COM.BR

 /MEMORIADAELETRICIDADE

 @CENTRODAMEMORIADAELETRICIDADE